

## 6. Plano de Ação

### Introdução

Neste capítulo serão apresentadas as ações necessárias para que as estratégias definidas no capítulo 4.2 (Estratégias de Desenvolvimento Turístico) sejam efetivamente implementadas. Através desse conjunto coordenado de intervenções, o Estado da Bahia pretende que a atividade turística se desenvolva dentro de uma concepção sustentável.

O capítulo foi estruturado na forma descrita a seguir:

Em um primeiro momento, as metas da atividade turística na Costa das Baleias são apresentadas: número de turistas, permanência média, gasto médio diário individual, arrecadação de impostos, geração de emprego e incremento de unidades habitacionais. Essas metas foram estabelecidas considerando a implementação das estratégias e projetos propostos até o momento.

Após as metas, são elucidados os mecanismos que foram utilizados para a definição das ações e projetos propostos no plano, identificando o escopo alcançado e a eventual necessidade de fontes alternativas de financiamento. Nesse momento, é necessário informar quais os componentes que constam do Termo de Referência do PRODETUR NE II. Esses componentes delimitam o escopo de financiamento do Programa, servindo como parâmetro para a classificação das ações propostas em financiáveis e não financiáveis.

A partir desse ponto, são descritos os projetos e as ações financiáveis, classificados de acordo com a prioridade e o componente ao qual estão vinculados. As ações classificadas como não financiáveis são listadas na seqüência.

Resumindo as intervenções propostas, são apresentadas tabelas resumo indicando os investimentos previstos por prioridade, componente e município.

A conclusão deste capítulo analisa os investimentos que deverão ser viabilizados para que o plano de ação proposto seja implementado, comentando as perspectivas de financiamento através de fontes complementares e a distribuição dos investimentos propostos.

### Metas

A Tabela 6.1 resume as metas a serem atingidas pelo turismo na Costa das Baleias, já apresentadas no capítulo 5 (Quadros Prospectivos), principalmente no que concerne aos indicadores da própria atividade. As projeções estão baseadas em um cenário moderado de crescimento.

Tabela 6.1 – Metas do Turismo para a Costa das Baleias

| <b>Indicadores</b>                         | <b>CENÁRIO MODERADO</b> |             |             |
|--|-------------------------|-------------|-------------|
|  | <b>2010</b>             | <b>2015</b> | <b>2020</b> |
| <b>Demanda (mil turistas)</b>              |                         |             |             |
| Total                                      | 706,6                   | 859,7       | 1.045,9     |
| <b>Receita (US\$ mi)</b>                   |                         |             |             |
| Total                                      | 25,25                   | 33,01       | 44,80       |
| <b>Receita por turista (US\$)</b>          |                         |             |             |
| Total                                      | 35,74                   | 38,39       | 42,83       |
| <b>GMDI (US\$)</b>                         |                         |             |             |
| Total                                      | 12,65                   | 13,11       | 13,85       |
| <b>PM (dias)</b>                           |                         |             |             |
| Total                                      | 2,83                    | 2,93        | 3,10        |
| <b>Investimentos PRODETUR II (US\$ mi)</b> | 52,4                    | 20,4        | 20,4        |
| <b>Impacto no PIB (US\$ bi)</b>            | 2,17                    | 2,90        | 3,88        |
| <b>Impacto fiscal (US\$ mi)</b>            | 143,2                   | 191,4       | 256,1       |
| <b>Cobertura empréstimo</b>                | 36,6%                   | 10,7%       | 8,0%        |
| <b>Empregos (Incremento total)</b>         | 238                     | 391         | 838         |
| <b>UHs (Incremento total)</b>              | 123                     | 203         | 435         |

Fonte: FGV 2003

## Ações e Projetos – Conceituação

Ações são, no âmbito deste plano, entendidas como intervenções / investimentos que se pretende efetivar na área de planejamento. As sugestões de ações foram coletadas de três formas:

- durante as reuniões com as comunidades para a apresentação dos diagnósticos;
- através de projetos existentes em órgãos executores estaduais e municipais; e
- complementação pela equipe técnica da FGV e da SUINVEST.

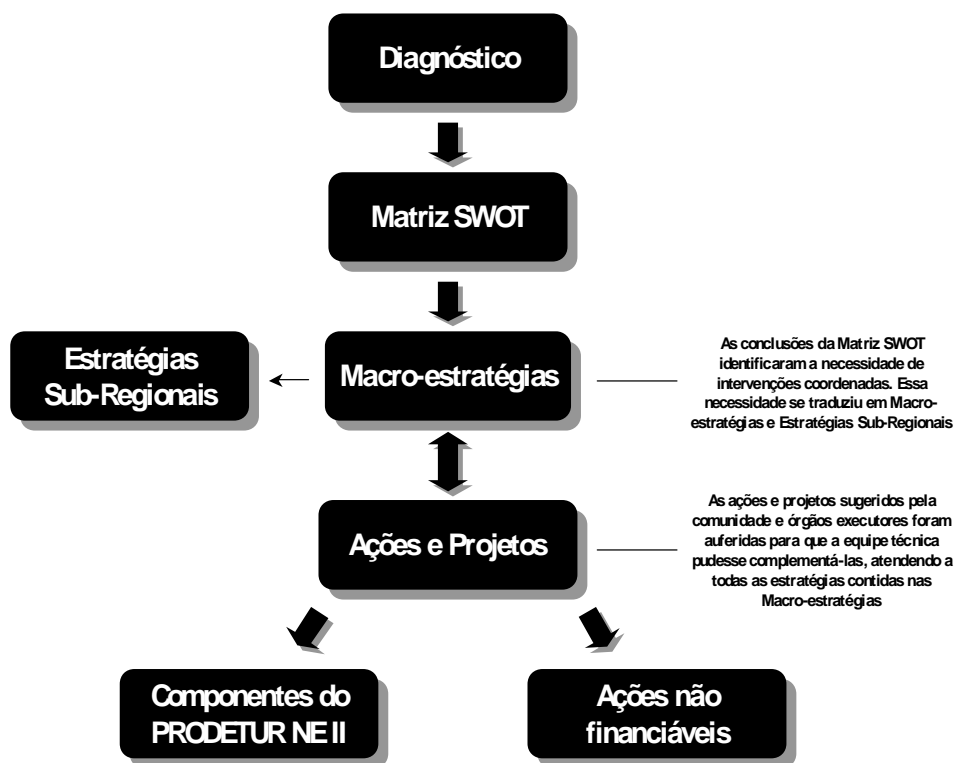
Durante a realização das reuniões foi estimulada a colaboração, abrindo-se um canal de comunicação para sugestões e complementações que os participantes consideraram pertinentes. De fato, algumas sugestões foram enviadas mesmo após a realização das reuniões e incorporadas ao plano.

Todas as ações propostas foram agrupadas dentro das Macro-estratégias de desenvolvimento sustentável do Estado da Bahia, além de relacionadas com cada uma das estratégias definidas anteriormente. O exercício de complementação do plano de ação teve como finalidade garantir que todas as estratégias pudessem ser amplamente contempladas e efetivadas, identificando aquelas que não foram consideradas pela comunidade ou pelos órgãos executores.

Uma consideração importante concerne ao fato de alguns projetos e ações englobarem todos os municípios da zona turística, não atuando especificamente em uma determinada área. Há também ações com abrangência geográfica pontual, tendo como alvo um determinado município ou localidade (por exemplo, a restauração de determinado elemento do patrimônio histórico). A amplitude geográfica foi considerada para a elaboração das estimativas de custo dos projetos.

Para melhor ilustrar como se chegou ao plano de ação final, necessário para a implementação das Macro-estratégias, a Figura 6.1 ilustra as relações entre os elementos da formulação estratégica, o PRODETUR NE II e as intervenções propostas:

Figura 6.1 – Sistemática de Elaboração do Plano de Ação



Elaboração: FGV 2002/2003

Em resumo, portanto, as ações coletadas possuem como características mais relevantes:

- foram sugeridas durante o processo de planejamento participativo do PDITS pela comunidade, setor público e equipe técnica;
- implementam a formulação estratégica do Estado da Bahia;
- são mais amplas que o escopo do PRODETUR NE II;
- podem ser globais (se atuam em todos os municípios da zona turística) ou específicas (se têm como objeto uma intervenção geograficamente delimitada a um município).

## **Marco Lógico – Regulamento Operacional do PRODETUR**

O PRODETUR NE II financia uma parte das ações necessárias ao desenvolvimento sustentável da atividade turística. Como afirmado anteriormente, as intervenções sugeridas nas Macro-estratégias são mais amplas que o escopo do Programa do BID. Para que as ações propostas sejam consideradas financiáveis, precisam encaixar-se dentro de algum dos três **componentes** estabelecidos pelo BID, definidos em sintonia com os objetivos do Programa.

Os projetos e ações foram, portanto, classificados de acordo com o **componente** ao qual pertencem, com base nos parâmetros do BID para o PRODETUR NE II. A seguir são esclarecidos os critérios de classificação que foram utilizados.

### **Objetivos do Programa**

O Programa inclui ações nos âmbitos municipal e estadual para assegurar o desenvolvimento turístico sustentável e responsável das áreas em que sejam financiados projetos com recursos do empréstimo, com os seguintes objetivos:

- Objetivo geral: a melhoria da qualidade de vida da população residente nos pólos turísticos situados nos estados participantes do Programa;
- Objetivos específicos:
  - a) Aumento das receitas provenientes da atividade turística;
  - b) Melhoria da capacidade de gestão dessas receitas por parte dos estados e municípios.

Para que os objetivos sejam atingidos, o PRODETUR NE II financia os projetos e ações que sejam relacionados a um dos seguintes componentes:

### **Componente 1 – Fortalecimento da Gestão Municipal para a Gestão do Turismo**

O componente 1 do PRODETUR NE II compreende ações com objetivos relacionados às atribuições e responsabilidades municipais. As atividades nesse componente são orientadas para garantir que o governo local e a população disponham de instrumentos adequados e desenvolvam a capacidade para manter e incrementar as atrações turísticas e os serviços locais necessários para o crescimento por longo prazo do turismo.

### **Componente 2 – Planejamento Estratégico, Treinamento e Infra-Estrutura para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo**

O componente 2 do PRODETUR NE II compreende as ações com objetivos relacionados às atribuições e responsabilidades estaduais. Este componente está desenhado para assegurar que os estados tenham a capacidade de planejamento e funcionamento para realização das atividades turísticas a seu cargo, assim como possam dispor da infra-estrutura necessária ao desenvolvimento do setor.

### **Componente 3 – Promoção de Investimentos do Setor Privado**

O componente 3 do PRODETUR NE II compreende as ações com objetivos relacionados ao apoio às atribuições e responsabilidades do setor privado. Este componente tem como objetivo promover e ampliar a integração do setor privado como agente complementar do processo de investimento para o desenvolvimento dos pólos de turismo.

## Ações Não Financiáveis

As ações não financiáveis são aquelas que, por suas características e objetivos, não fazem parte do escopo de financiamento do PRODETUR NE II.

Como os recursos destinados ao Programa são limitados, os componentes considerados como prioritários foram estabelecidos, conforme já elucidado. No entanto, outras ações foram identificadas ao longo do processo de planejamento participativo, não relacionadas aos três componentes, mas de semelhante importância para que sejam atingidos os objetivos de desenvolvimento sustentável do turismo.

Sendo assim, as ações não financiáveis foram priorizadas de acordo com a mesma metodologia das demais e são apresentadas, podendo ser implementadas com outras fontes de recursos.

## Metodologia de Priorização

Cada ação foi avaliada a partir de três diferentes perspectivas: a perspectiva da comunidade, a perspectiva técnica – elaborada pela FGV e SUINVEST, e a análise da sua integração com o planejamento estratégico global do Estado, também elaborada pela FGV e SUINVEST.

A **perspectiva da comunidade** foi desenvolvida durante as reuniões participativas deste planejamento. Partindo dos pontos fracos levantados na primeira reunião, a comunidade sugeriu ações que solucionassem tais problemas. Na terceira reunião, os participantes puderam priorizar as ações propostas em A e B, de acordo com a urgência e importância da ação.<sup>1</sup>

O **parecer técnico** priorizou cada ação avaliando quanto os resultados por ela almejados e previstos colaborariam para o desenvolvimento sustentável da atividade turística e para a solução das deficiências apontadas. Para essa priorização tomou-se como base os resultados do diagnóstico (Capítulo 3), e a pesquisa realizada em campo.

Por fim, a **análise da integração com o planejamento estratégico** global do Estado considerou a importância de determinadas ações para outros setores e atividades e outras fontes de recursos, colaborando para alavancar o desenvolvimento amplo da região.

## Projetos e Ações Financiáveis

Este item identifica as ações financiáveis pelo PRODETUR NE II, propostas dentro do mecanismo de planejamento participativo utilizado para a elaboração do PDITS da Costa das Baleias.

Em um primeiro momento, as ações são organizadas por prioridade e, dentro de cada prioridade, apresentadas por componente e município. Dentro dessa classificação, são elaboradas as justificativas de cada uma das ações. Essas justificativas apontam as razões pelas quais a intervenção é necessária para colaborar com a implementação das estratégias propostas para a Costa das Baleias. Algumas das ações propostas serão empreendidas no âmbito do Pólo como um todo, não se limitando a algum município especificamente. Essas intervenções foram denominadas “ações globais”.

---

<sup>1</sup> Para maiores informações sobre as reuniões participativas, metodologia aplicada e resultados alcançados, vide Capítulo 7 – Reuniões de Elaboração do PDITS.

Na seqüência, são apresentadas tabelas com os valores a serem investidos em cada ação, organizadas por prioridade, componente e município. Este item é finalizado com a um resumo dos investimentos por município e prioridade.

## Prioridade A – Componente 1

### **Costa das Baleias – Ações Globais**

**Complementação ou implantação de Plano Diretor Municipal e Lei de Ordenamento e Uso do Solo:** As ferramentas Plano Diretor Municipal e Lei de Ordenamento e Uso do Solo são condicionantes para a participação dos municípios no PRODETUR NE II. O Plano Diretor é um instrumento orientador de desenvolvimento, definindo objetivos estratégicos e estabelecendo diretrizes de ação no território municipal. Em alguns municípios da Costa das Baleias, esses instrumentos já foram elaborados e estão sendo utilizados, mas se identificou a necessidade de ajustes e complementação.

**Projeto de Modernização Municipal:** Esse projeto visa incluir os municípios da Costa em um processo de modernização da estrutura administrativa e fiscal. É de extrema importância, dado que serve como base para a garantia da capacidade de execução das incumbências que serão repassadas aos municípios e que são essenciais para o desenvolvimento sustentável do turismo no nível local. O projeto pretende que o objetivo de modernização da administração seja alcançado através da implantação de planos, indicadores e sistemas de monitoramento setoriais; da capacitação de gestores e servidores; e da instituição de mecanismos de cooperação e integração.

**Resgate e valorização das manifestações culturais do Pólo:** Maculelê, danças indígenas, danças afro, manifestações religiosas, capoeira etc. São várias as manifestações culturais peculiares e autênticas que foram ou ainda são praticadas na Costa das Baleias. Por uma série de razões, elas vêm perdendo força e adeptos, correndo o risco de desaparecer. Para complementar o produto turístico que existe atualmente, muito dependente de fatores naturais básicos e lazer, esse resgate é extremamente coerente com as estratégias de desenvolvimento indicadas para a Costa das Baleias.

### **Alcobaça**

**Melhoria do acesso à cidade através da Avenida ACM:** O principal meio de acesso ao município de Alcobaça é o rodoviário, a partir da rodovia BA-001. Alguns dos principais atrativos estão no perímetro urbano, ao qual se chega através da Avenida ACM. A intervenção deve ser feita principalmente pela melhoria dos acostamentos, do calçamento e da sinalização de trânsito e segurança.

**Recuperação do patrimônio histórico (sede da Prefeitura, sede da antiga cadeia, Cacimba do Conselho e Igreja de São Bernardo):** O Município possui vários prédios históricos do século XIX e a maioria deles em total depreciação. A recuperação do patrimônio histórico ajudará a consolidar os atrativos históricos do município, assim como também colaborará para a integração dos atrativos.

**Urbanização da orla de Alcobaça - 2ª etapa:** As praias de Alcobaça compõem o principal atrativo do município atualmente. Há um grande fluxo turístico, principalmente nos meses de verão e nas férias. A orla de Alcobaça é caracterizada por uma extensa faixa de areia e apenas parte dela foi atendida por um projeto de urbanização já concluído. Nessa etapa já

realizada foram implantados o calçadão, a cobertura da rua com bloquetes e sanitários. O projeto proposto prevê a ampliação das intervenções para as extremidades norte e sul da orla.

**Urbanização da sede (vias de acesso às praias):** essa ação deve ser realizada devido a necessidade de requalificação urbana. O município já apresenta significativo fluxo turístico, e a realização dessa ação deve melhorar a estrutura da cidade, oferecendo uma melhor experiência turística para os visitantes, como também uma melhor qualidade de vida para a população local.

### **Caravelas**

**Construção de aterro sanitário e PDLU em Caravelas:** Com uma população de cerca de 20 mil habitantes, além da população flutuante representada pelos turistas que visitam seus atrativos, o município de Caravelas produz uma quantidade diária de lixo significativa. Apesar disso, não possui aterro sanitário, depositando os resíduos sólidos em lixão a céu aberto. A construção do aterro deverá melhorar as condições de saneamento ambiental do município.

**Criar um portal da cidade com receptivo turístico:** Com uma grande variedade de atrativos e locais de visitação turística, o visitante que chega a Caravelas não conta, atualmente, com um posto de informações turísticas onde possa se informar sobre as opções disponíveis. Há um projeto de portal com receptivo na entrada do município que ajudará a divulgar os atrativos e produtos turísticos, podendo aumentar a permanência média dos visitantes.

**Implantação da ciclovia na avenida Dr. Adalício Nogueira:** A Avenida Dr. Adalício Nogueira atravessa parte da sede de Caravelas, chegando até o distrito de Ponta de Areia. Nesse trecho, que segue paralelo ao Rio Caravelas, há uma série de empreendimentos hoteleiros, lojas de artesanato, restaurantes e agências de turismo. O tráfego constante de veículos compromete a segurança dos moradores e turistas que trafegam com bicicletas pela avenida, que não conta com acostamento ou ciclovia.

**Recuperação do Centro Histórico de Caravelas:** No zoneamento do Centro Histórico elaborado pelo Conselho Municipal de Patrimônio Histórico foram identificadas várias edificações de relevante interesse. Para essas edificações, foram identificadas algumas necessidades de restauro. O conjunto de edificações de Caravelas é o mais significativo da Costa das Baleias, sendo um importante indutor de fluxo turístico e colaborando para a sensibilização da comunidade e dos turistas sobre a importância do patrimônio.

**Recuperar a mata ciliar e corredores ecológicos da bacia hidrográfica do Rio Caravelas:** O assoreamento dos rios é uma ameaça grave para o turismo náutico e o ecoturismo em Caravelas, podendo inviabilizar a passagem de embarcações que visitam o PARNAM de Abrolhos, os parcéis e a passagem das baleias jubarte. Atualmente, esse problema restringe horários de operação de embarcações em Alcobça e Mucuri. Também prejudica a atividade pesqueira, uma das mais importantes para a economia dos municípios da Costa das Baleias.

**Urbanização da Praia do Grauçá – Caravelas:** Situada próxima à barra do Rio Caravelas, é a principal praia do município. Muito utilizada pelos moradores e alguns turistas. Há uma pequena oferta de equipamentos (barracas, restaurantes e o Museu da Baleia). A urbanização dessa área deverá valorizar seus aspectos naturais e aprimorar o uso do espaço pelos usuários.

**Urbanização da Orla do Rio Caravelas:** Situada na barra do rio, a praia é ponto de atracação dos barcos dos inúmeros pescadores que moram nesse distrito. Possui alguns equipamentos turísticos (bares, restaurantes, pousadas etc). O local é freqüentado principalmente por moradores, sendo o turismo uma atividade incipiente. No entanto, a praia é ponto de passagem para as demais praias da extensão norte de Caravelas. Assim, a sua urbanização deverá apoiar sua revitalização, além de aprimorar o fluxo de pessoas e veículos. (Urbanização da Orla do Rio Caravelas)

## **Mucuri**

**Construção de aterro sanitário e PDLU em Mucuri:** Com quase 30 mil habitantes e uma população flutuante de turistas significativa, Mucuri ainda não conta com aterro sanitário e plano diretor de limpeza urbana. Seus resíduos sólidos são enviados para lixões a céu aberto, prejudicando a qualidade ambiental do destino, assim como a saúde dos moradores e visitantes.

**Implantação de Centro de Apoio Turístico-Ambiental:** Mucuri é, atualmente, um destino turístico focado em lazer (sol e praia) e eventos musicais de grande destaque e pequena duração. Entretanto, possui inúmeros atrativos naturais diferenciados e pouco divulgados. Esse centro de apoio deverá colaborar para a divulgação desses atrativos ao mesmo tempo em que contribuirá para a sensibilização dos turistas e moradores para a questão da conservação ambiental.

**Implantação de um Centro Cultural em Mucuri:** Essa ação aproveita os diversos recursos histórico-culturais da região para fortalecer a atividade turística, através de um centro onde possa ser resgatada a memória e as tradições locais. Com esse equipamento, haverá maiores possibilidades de integração entre cultura e turismo, agregando mais diferenciais e valor ao produto turístico da Costa das Baleias.

**Implantação e Plano de Manejo da APA Costa Dourada:** A região do extremo sul da Mucuri, conhecida como Costa Dourada, possui uma das mais belas paisagens da Bahia. Deverá receber um grande fluxo de visitantes e investimentos privados ao longo dos próximos anos, principalmente se houver a viabilização da ponte sobre o Rio Mucuri. Para resguardar essa região repleta de falésias, desembocaduras de riachos e restingas, a implantação da APA e a elaboração do seu Plano de Manejo deverão ser efetuados.

**Levantamento do patrimônio histórico municipal para tombamento:** O município de Mucuri não conta com estudos sobre monumentos importantes com necessidade de restauração e/ou tombamento. Uma vez realizado esse estudo, o patrimônio histórico-cultural do município terá melhores oportunidades de ser utilizado para a atividade turística, contribuindo para a diversificação dos atrativos do destino. Esta iniciativa pode gerar um diferencial complementar, agregando novos segmentos e/ou melhorando o produto turístico atual.

**Passarela Ecológica, do Porto ao Manguezal:** A passarela suspensa sobre o manguezal, interligando o Porto à praia, já é um dos maiores atrativos de Mucuri. É um atrativo diferenciado, ecológico e educativo. No entanto, necessita de recuperação e melhoria da infra-estrutura. Essa ação reforça o posicionamento ecológico da zona turística, explorando ainda melhor os recursos turísticos da região e servindo como instrumento de sensibilização.

**Recuperação Ambiental do Estuário do Rio Mucuri:** O município de Mucuri está localizado às margens do rio homônimo. Nessa faixa do seu leito há uma série de problemas ambientais como a degradação dos manguezais, a eliminação de mata ciliar e o assoreamento da barra. Esta ação procura mitigar os efeitos da ocupação e uso desordenado desse trecho, melhorando a qualidade ambiental de uma área muito utilizada por moradores e turistas.

**Revitalização do Porto:** Situado próximo à passarela ecológica, o porto é ponto de partida de alguns passeios pelo rio. Sendo um dos pontos de maior frequência de visitantes, abriga, ainda, características típicas de uma vila de pescadores. A recuperação da área deverá oferecer melhores condições de trabalho para os pescadores e um ambiente urbano mais convidativo para todos os usuários.

**Urbanização da Orla de Mucuri:** Um dos maiores atrativos existentes atualmente em Mucuri são suas praias. A sede do município está disposta ao longo dessa faixa de praia, que conta com uma boa variedade de restaurantes, bares, barracas, além de alguns meios de hospedagem. Essa orla, entretanto, não conta com nenhum acabamento paisagístico ou funcional. Esse projeto permitirá a melhoria da relação entre os visitantes e moradores locais com as praias do município.

## **Nova Viçosa**

**Construção de aterro sanitário, usina de reciclagem e PDLU em Nova Viçosa:** Nova Viçosa recebe atualmente um grande fluxo de turistas, principalmente nos meses de verão e férias. No entanto, o município ainda não possui nenhum aterro sanitário, destinando os resíduos sólidos para lixões a céu aberto. Essa condição causa degradação ambiental do destino, além de ser um potencial problema para a saúde pública, afetando tanto os moradores quanto os visitantes.

**Elaboração de projeto paisagístico para a orla e avenida de acesso:** A configuração topográfica e urbanística de Nova Viçosa faz com que o primeiro contato do visitante com o município aconteça na avenida que é a continuação da rodovia BA-698. A sede do município está disposta ao longo dessa avenida, onde estão concentrados os principais serviços e equipamentos turísticos. O estado atual dessa área não é adequado para a atividade turística. A recomposição urbanística dessa avenida, agregando uma ciclovia, permitirá a melhoria da relação dos moradores e visitantes com a cidade.

**Implantação de Centro de Informações Turístico-Ambiental:** A implantação de um centro de informações turístico-ambiental no município de Nova Viçosa deve ajudar a divulgar os atrativos e serviços turísticos da região. Essa ação também colabora com o esforço de conscientização e educação da comunidade e dos turistas que visitam a região, sobre questões como a natureza, lixo, dentre outras.

**Projeto e implantação de trilhas e roteiros ecoturísticos no município:** Apesar da grande predominância que existe atualmente da motivação de lazer (sol e praia) na sede de Nova Viçosa, há um grande potencial para o desenvolvimento de atividades relacionadas com o ecoturismo. Essas atividades podem complementar as já existentes atualmente, agregando valor ao destino. Para tanto, é necessário elaborar e executar um projeto específico de demarcação de trilhas ecológicas nos manguezais e nas ilhas ao longo do Rio Peruípe e nos braços de mar próximos à Ilha Cassumba.

**Urbanização da Orla Marítima de Nova Viçosa:** Atualmente, o grande atrativo de Nova Viçosa é sua orla. Essa característica é responsável pelo grande fluxo de turistas com motivação de lazer, normalmente hospedando-se em residências secundárias ou alugadas. Alguns pequenos trechos na área urbana receberam intervenções de urbanização, remodelando as barracas de praia e a área de estacionamento. Ainda são necessárias algumas intervenções complementares, ampliando as áreas atendidas e aprimorando o trabalho paisagístico e funcional.

## **Prado**

**Construção de aterro sanitário, PDLU e usina de reciclagem de lixo (projeto elaborado pelo CRA):** Não há nenhum aterro sanitário em funcionamento no município de Prado. Atualmente os resíduos sólidos dos moradores e turistas são direcionados a lixões a céu aberto, condição que compromete o meio ambiente e a saúde dos moradores. Um aterro sanitário acompanhado de um Plano Diretor de Limpeza Urbana poderá prover o município de um eficiente sistema de resíduos sólidos, tanto em relação à coleta como à destinação final.

**Criação e Implantação da APA Prado - Cumuruxatiba e Plano de Manejo:** Uma das mais belas paisagens da Bahia, a costa norte de Prado possui uma seqüência de belas praias desertas. As restingas, remanescentes de Mata Atlântica e falésias são as principais características dessa área. A abertura da estrada de Prado até Cumuruxatiba deve desenvolver ainda mais a atividade turística, pressionando os recursos naturais que são o principal atrativo da região. A criação e implantação da APA deverá atuar como uma medida mitigadora, resguardando essa importante biodiversidade, criando ações de recomposição e proteção das mesmas.

**Implantação do Centro de Informações Turístico-Ambiental:** Apesar do grande fluxo turístico existente (segundo a Bahiatursa, o fluxo de turistas para Prado é o maior da Costa das Baleias), ainda não existe um centro de informações turísticas. Em função da enorme variedade e riqueza de atrativos existentes no município, esse centro deverá ser de grande auxílio para sua divulgação, podendo gerar um acréscimo na permanência média dos turistas.

**Implantar o Projeto "Vila Limpa e Feliz" em Cumuruxatiba:** Esse projeto de coleta, reciclagem de lixo e educação ambiental em Cumuruxatiba pretende reverter as receitas de vendas dos resíduos separados em benefícios para a comunidade. O projeto se encontra na prefeitura, aguardando execução.

**Melhoria do acesso às praias do litoral norte de Prado, com urbanização:** A região norte de Prado é pródiga em belas praias desertas. O processo de ocupação dessa região deverá se basear no bom senso e na conservação dos recursos naturais e cênicos. O desenvolvimento do acesso com estudo de urbanização e disciplina do uso do solo permitirá fortalecer esse eixo de crescimento, trazendo benefícios para o turismo de Prado no médio e longo prazo.

**Projeto de resgate do patrimônio histórico-cultural:** Para complementar o segmento de lazer que é característico do município, foram identificados segmentos que adicionais coerentes com a vocação da Costa das Baleias. Prado possui importantes manifestações culturais, algumas edificações de relevância histórica e uma grande diversidade de atrativos naturais ainda não plenamente estudados. Esse projeto visa a compreender com maior

profundidade essas características, resgatá-las e divulgá-las para os moradores e turistas, permitindo sua revitalização.

**Urbanização da Orla com ciclovia em Prado - Sede:** As praias da sede de Prado compõem um dos principais atrativos do município. Há uma série empreendimentos hoteleiros, residências secundárias, bares, barracas e restaurantes na área. A orla é o local onde grande parte dos visitantes passa a maior parte do dia. Sua urbanização permitirá o uso mais racional da praia, adequando o fluxo existente de pessoas e bicicletas, oferecendo um trabalho paisagístico que valoriza o local.

Prioridade A – Componente 2

### **Costa das Baleias – Ações Globais**

**Estudo para identificação e implantação de trilhas e produtos ecoturísticos:** Atendendo às diretrizes do PDITS, serão elaborados estudos para a implementação de trilhas ecoturísticas nos municípios da Costa das Baleias, identificando, ainda, as melhores formas de desenvolvimento e promoção do produto turístico. Essas trilhas e produtos deverão contemplar todos os municípios da zona turística, reforçando os diferenciais, agregando valor ao destino e contribuindo para o posicionamento mais sofisticado do destino.

**Projeto de Capacitação Profissional:** O componente de capacitação profissional prevê o desenvolvimento de um processo de aprimoramento continuado dos trabalhadores envolvidos com a atividade turística, com base no compartilhamento de uma cultura de hospitalidade, criada e fomentada por empreendimentos turísticos convertidos em organizações de aprendizagem. Os instrumentos para que seja prestado um serviço turístico de qualidade destacada na Bahia incluem um sistema de educação continuada, baseado na elaboração de planos individuais de desenvolvimento sócio-profissional e tutorias, além da certificação da qualidade profissional, que estimula as pessoas a procurarem seu contínuo aprimoramento.

**Projeto de Sinalização Turística:** A presença de sinalização é um pré-requisito para a consolidação de regiões turísticas, por isso, é necessária a adequação da comunicação visual indicativa dos atrativos turísticos da Costa das Baleias. A sinalização urbana e rodoviária do Estado Bahia, voltada ao turista, deve ser clara e padronizada, para que aumente a segurança no momento de deslocamento e ajude a consolidar a marca dos pólos turísticos e destinos em geral.

**Sistema de monitoramento da evolução do turismo:** Entre as principais necessidades decorrentes dos investimentos em atividades de turismo na zona turística está o monitoramento das conseqüências e impactos das ações. Para tanto, a Unidade Executora Estadual (UEE) deverá atuar com base em considerações técnicas, estruturadas em um sistema de informações que ofereça indicadores sobre as principais áreas do turismo. Esse sistema deve oferecer um painel de controle sobre os rumos da atividade, permitindo que a UEE, o trade turístico, as prefeituras, o Conselho de Turismo do Pólo e demais órgãos do Estado possam avaliar o andamento das ações propostas e tomar medidas corretas para garantir a sustentabilidade da atividade turística.

**Zoneamento Ecológico-Econômico para o Pólo do Descobrimento:** O desenvolvimento do turismo sustentável no Pólo do Descobrimento depende de um planejamento harmônico

com outras atividades, em um contexto regional. O Zoneamento Ecológico- Econômico torna-se portanto, uma ferramenta indispensável ao planejamento da região.

### **Alcobaça**

*Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água:* O abastecimento de água tratada no município de Alcobaça é deficiente. O sistema de abastecimento de água é um componente essencial da qualidade de vida de uma população, com impactos diretos na redução da mortalidade infantil e incidência de doenças transmitidas pela ingestão de água contaminada. Para que qualquer projeto de desenvolvimento do turismo seja implementado, é necessário que esses sistemas sejam implantados e mantidos por uma operação eficiente. Esta ação procura corrigir as deficiências nos serviços de abastecimento de água da região, melhorando o atendimento aos moradores e turistas, estimulando os investimentos privados na região.

*Ampliação do sistema de esgotamento sanitário da sede municipal, incluindo o bairro Jacundá:* A carência de um sistema de esgotamento sanitário pode causar, além dos problemas de saúde pública, danos aos atrativos naturais. O bairro Jacundá vem apresentando um rápido crescimento e necessidades emergentes de obras. Dessa maneira, deve-se realizar a ampliação do sistema de esgotamento sanitário, apoiando assim o desenvolvimento sustentável do turismo na região.

*Construção de atracadouro para o porto em Alcobaça:* A construção do atracadouro deve dar apoio aos passeios turísticos e à comunidade local, garantindo uma maior segurança e melhor experiência turística. A execução dessa ação ajudará também na integração entre as diversas localidades e atrativos da região.

*Terminal hidroviário de Alcobaça:* Apesar da restrição imposta pelo assoreamento da barra do Rio Itanhém, navegável apenas em períodos de maré alta, a melhoria do terminal hidroviário representa uma importante intervenção para o aprimoramento do turismo náutico e do ecoturismo. Os inúmeros atrativos localizados na costa de Alcobaça e ao longo do rio permitem a realização de uma grande variedade de atividades.

### **Caravelas**

*Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água em Caravelas:* A ampliação do sistema de abastecimento de água em Caravelas é essencial, visto que esse é um componente fundamental da qualidade de vida de uma população. A ampliação do sistema deve contribuir diretamente com a redução da mortalidade infantil e incidência de doenças transmitidas pela ingestão de água contaminada. Dessa maneira, essa ação deve contribuir tanto para melhorar a qualidade de vida da população local, quanto fornecer uma melhor experiência turística para as pessoas que visitam a região.

*Atracadouro na Ilha do Pontal do Sul:* A ilha de Pontal do Sul está situada do lado oposto do rio Caravelas, próxima à sua barra e à Ilha Cassumba. É uma área preservada e de grande beleza cênica, mas não conta com nenhum tipo de acesso. É necessário a implementação de uma linha hidroviária de transporte regular.

*Implantação e Plano de Manejo da APA Ponta da Baleia:* O acesso público à APA é feito apenas pela areia da praia. É uma área desabitada, com vegetação de restinga e mata atlântica. A APA já foi regulamentada, mas ainda não foi implantada. Também não há um

Plano de Manejo definido. Essa ação deverá atenuar os possíveis impactos do uso turístico da área, resguardando seus recursos naturais.

**Melhoria do acesso à praia de Iemanjá:** Iemanjá é uma bela praia que não oferece nenhuma infra-estrutura atualmente. Há apenas uma barraca de praia servindo de apoio aos visitantes. O único acesso existente para essa praia de mar aberto é uma estrada de terra secundária, em um percurso longo, que serve de acesso às fazendas e sítios da parte norte de Caravelas. O acesso à praia permitirá o desenvolvimento de um novo vetor de desenvolvimento turístico do município.

**Melhoria do Terminal Hidroviário e atracadouro em Caravelas:** Às margens do Rio Caravelas, dentro da sede do município, há um atracadouro para embarcações. As condições de operação devem ser aprimoradas para atender aos turistas que vistam os atrativos marítimos e fluviais da região (Abrolhos, Cassumba, Recifes).

**Sistema de Esgotamento Sanitário em Caravelas:** Caravelas não conta com SES em nenhum de seus distritos. Alguns dos seus principais atrativos são acessados pelo rio. As praias também possuem grande potencial turístico. O crescimento do fluxo turístico pode comprometer a qualidade desses cursos d'água, que são imprescindíveis para o desenvolvimento sustentável da atividade.

## **Mucuri**

**Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água em Mucuri:** Mucuri apresenta um fluxo turístico significativo, no entanto, o sistema de abastecimento de água não é suficiente para atender a população local e aos turistas que visitam a região. A situação piora em épocas de grande fluxo turístico. Dessa forma, medidas que ampliem o sistema de abastecimento de água da localidade são necessárias, devendo trazer uma diminuição nos casos de doenças provocados pelo uso de água contaminada, além de estender a rede de serviços aos moradores e aos empreendimentos turísticos locais.

**Construção de Acesso e Ponte para a Costa Dourada:** Cruzando o Rio Mucuri ao sul está a região conhecida de maneira geral como Costa Dourada, repleta de inúmeras praias de grande beleza cênica. O cenário é composto por praias desertas, falésias e riachos que desembocam no mar. O conjunto de praias se estende por aproximadamente 30 quilômetros e é uma das mais belas regiões da costa baiana. Como não há uma ponte entre a sede de Mucuri e essa região, o acesso atualmente se dá pela BR-101 e por estradas vicinais de solo. O trajeto, que poderia durar alguns poucos minutos, leva em torno de duas horas. A construção da ponte permitirá o desenvolvimento da atividade turística na região, onde já existe a APA da Costa Dourada.

**Construção de Terminal Rodoviário em Mucuri:** Há um grande fluxo turístico para Mucuri dependente de ônibus como meio de transporte. Entretanto a sede não conta com um terminal rodoviário. A construção desse terminal deverá melhorar a recepção dos turistas que vão ao município.

**Construção de um píer turístico:** Atualmente não existe um terminal hidroviário planejado para o receptivo turístico. Essa situação limita as oportunidades de desenvolvimento de atividades turísticas relacionadas aos recursos marítimos e fluviais de Mucuri, uma importante fonte de atrativos diferenciados. Essa ação deverá facilitar o aumento da

diversidade de produtos turísticos diferenciados, permitindo mais opções para os visitantes e fortalecendo o destino turístico.

**Sistema de Esgotamento Sanitário em Mucuri:** Em Mucuri, apenas o distrito de Itabatã conta com um sistema de esgotamento sanitário em operação. No entanto, não se trata de um distrito turisticamente relevante. A sede de Mucuri, que atualmente recebe um grande fluxo de visitantes, não é atendida e pode ter suas praias e o rio contaminados pelo excesso de dejetos destinados a esses cursos d'água sem tratamento.

### **Nova Viçosa**

**Ampliação de sistema abastecimento de água na sede:** Segundo dados da EMBASA para o ano de 2002, a sede de Nova Viçosa (região onde o turismo tem maior importância) possui cerca de 80% dos domicílios atendidos pelo sistema de abastecimento de água. Algumas áreas estão descobertas e aguardam a ampliação do sistema de abastecimento, mas a principal intervenção necessária é o aumento da capacidade de fornecimento. Há muitas queixas de falta de água em momentos de grande visitação.

**Construção de Terminal Hidroviário e Atracadouro em Nova Viçosa:** O turismo de Nova Viçosa ainda é muito dependente dos visitantes com motivação de lazer. Para agregar mais valor a esse segmento, foram identificados segmentos complementares, dentre os quais o náutico e o ecoturismo. Para ambos os segmentos, a melhoria do terminal hidroviário é uma peça de grande importância, em função das condições insatisfatórias de conservação e operação existentes nos atracadouros que existem. Essa ação facilitará o acesso aos inúmeros atrativos situados na costa, no Rio Peruípe e na Ilha Cassumba.

**Construir contenção para a praia na barra do Rio Peruípe:** Na barra desse rio, o mar está avançando sobre algumas propriedades. Segundo estudos realizados, muros de arrimo podem conter a destruição. A prefeitura local já adiantou parte dessa obra, mas ainda há necessidade de complementação para proteger as áreas atingidas.

**Construção de passarela ecológica de Barra Velha à Nova Viçosa:** Barra Velha é um dos mais importantes atrativos turísticos de Nova Viçosa. Possui um apelo turístico diferenciado, com forte viés cultural e ecoturístico. Entretanto, o acesso fluvial é um tanto quanto difícil, principalmente pela dificuldade de atracação. Por essas razões, a melhoria do acesso à área, através de uma passarela ecológica, deve ser efetuada, colaborando para o fortalecimento de atrativos diferenciados e relacionados com as diretrizes estratégicas da zona turística.

**Implantação de sistema de esgotamento sanitário na sede:** As praias e o Rio Peruípe são os principais atrativos de Nova Viçosa. Esses atrativos podem estar comprometidos com o desenvolvimento da atividade turística no município, já que não há nenhum sistema de esgotamento sanitário em funcionamento ou em implantação. A população flutuante, que no município é significativa, implica em um adicional de emissão de dejetos que podem contaminar os cursos d'água e o lençol freático.

### **Prado**

**Ampliação do Sistema de Abastecimento de água em Corumbau – Prado:** A melhoria das condições de abastecimento de água deverá melhorar o atendimento aos turistas e a qualidade de vida da população local.

**Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água em Cumuruxaba – Prado:** Os sistemas de abastecimento de água são um componente essencial da qualidade de vida de uma população, com impactos diretos na redução da mortalidade infantil e incidência de doenças transmitidas pela ingestão de água contaminada. Para que qualquer projeto de desenvolvimento do turismo seja implementado, é necessário que esses sistemas sejam implantados e mantidos por uma operação eficiente. Esta ação procura corrigir as deficiências nos serviços de abastecimento de água da região, melhorando o atendimento aos moradores e turistas, estimulando os investimentos privados na região.

**Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água em Prado – Sede:** A sede de Prado possui a maior rede de meios de hospedagem da Costa das Baleias. Segundo dados da EMBASA de 2002, na sede de Prado, o índice de atendimento de domicílios por abastecimento de água está em torno de 90%. Essa ação deverá aumentar a capacidade de fornecimento do sistema para evitar o corte do abastecimento em momentos de maior fluxo de visitantes.

**Construção de Terminal Hidroviário em Prado:** Há uma grande diversidade de parcéis e recifes na costa de Prado. O mergulho, livre ou autônomo, pode ser praticado pelos turistas em diversos pontos. A construção de um terminal hidroviário permitiria a formatação de produtos turísticos com base nesses recursos, fortalecendo os diferenciais do destino. Vale ressaltar que essa ação deve gerar uma intensificação do uso dessas áreas, sendo que todo o processo de licenciamento ambiental deverá ser rigorosamente observado.

**Estudo para estruturação de atividades turísticas nas Unidades de Conservação:** As unidades de conservação são uma interessante fonte de atrativos e recursos para a formatação de produtos turísticos. O uso dessas áreas, no entanto, deve se pautar em estudos de impacto, delimitando as áreas, horários e formas de acesso. Esse processo deve ser realizado em conjunto com os responsáveis pela área, observando os interesses e prioridades de seus gestores. Assim, garante-se sua integridade e consolida-se a diferenciação do destino.

**Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário em Prado – Sede:** Assim como nas outras localidades turísticas da Costa das Baleias, em Prado não há sistema de esgotamento sanitário em funcionamento. Como Prado também depende fortemente de turistas com motivação relacionada aos atrativos naturais, o aumento ou a manutenção do fluxo nos níveis atuais deverá comprometer as condições de balneabilidade das praias. Essa ação procura atender a necessidade de esgotamento sanitário na sede do município.

**Rodovia BA-001 Prado / Cumuruxatiba:** A costa norte de Prado é repleta de encantadoras praias, atualmente pouco visitadas. Ao longo dessa região, há algumas poucas vilas de pescadores que foram desenvolvendo também a atividade turística, dentre as quais está Cumuruxatiba. Maior aglomerado urbano dessa região, seu acesso se dá através de uma estrada vicinal de solo, constantemente sob manutenção para poder oferecer um mínimo de conforto e segurança. A melhoria dessa estrada com asfaltamento e eventuais correções de trajeto melhorará as condições de tráfego, diminuindo o tempo de viagem e aumentando o conforto da viagem. Essa ação colaborará para a alavancagem do turismo nessa parte do município, mas deverá ser acompanhada de todas as precauções ambientais necessárias a esse tipo de intervenção.

## Prioridade A – Componente 3

### Costa das Baleias – Ações Globais

**Plano de Marketing e Promoção:** O desenvolvimento da atividade turística depende de ações ordenadas de inserção mercadológicas das destinações, com a consolidação do produto, incremento dos canais de distribuição e elaboração de plano de promoção nacional e internacional. A promoção deve consolidar a imagem do destino de acordo com as determinações estratégicas e os nichos de mercado que se pretenda ampliar. A gestão da marca do destino está entre as atividades mais importantes para a manutenção e ampliação da demanda turística e o plano de marketing é a principal ferramenta para uma gestão eficaz. Dentro do plano de promoção, que será executado pela Bahiatursa, estão previstos a elaboração de material promocional (folheteria, vídeos, CDs etc), a participação em eventos nacionais e internacionais, e campanhas promocionais para os destinos da Bahia. Nos eventos, o Governo promove os destinos e a iniciativa privada também promove seus empreendimentos e serviços.

**Projeto de Artesanato:** O artesanato é uma das manifestações culturais de um povo e sua revitalização tem efeitos que vão muito além da criação de oportunidades econômicas aos membros da comunidade envolvidos com a produção e comercialização de peças artesanais. O desenvolvimento do artesanato local tem efeitos na auto-estima de uma sociedade e pode ser usado como complementação do produto turístico das destinações, já que há uma tendência dos turistas valorizarem peças originais e produzidas com técnicas locais. O projeto de artesanato do Pólo do Descobrimento tem como objetivos a condução de pesquisas sobre as potencialidades do artesanato local, o desenvolvimento das técnicas de produção e a organização de canais de comercialização dos produtos aos turistas, na forma de centros de artesanato em diversas localidades do pólo, consolidando a cadeia produtiva da atividade e potencializando seu papel como gerador de renda e emprego para a população.

**Projeto de Capacitação Empresarial:** O projeto tem como objetivo a dinamização da gestão dos empreendimentos turísticos, com base na análise sistêmica das empresas, seus conhecimentos e tecnologias. A implementação de inovações e melhorias depende de uma gestão capacitada, que utilize as ferramentas e recursos disponíveis para a diversificação e aprimoramento de seus produtos e serviços, maximizando a qualidade da experiência turística. Propõe-se ainda agregar estratégias de organizações de aprendizagem e envolver empresários no programa de capacitação profissional.

## Prioridade B – Componente 1

### Alcobaça

**Construção de aterro sanitário, PDLU e usina de reciclagem de lixo em Alcobaça:** Alcobaça possui uma população fixa de aproximadamente 20 mil habitantes. Some-se a isso a população flutuante representada pelos turistas, especialmente durante o verão. O volume de resíduos sólidos produzidos por esse contingente é destinado, atualmente, a lixões a céu aberto. Também não existe um plano diretor de limpeza urbana. Essa ação deverá melhorar sensivelmente a capacidade do município de coletar e destinar o lixo produzido.

## **Caravelas**

**Urbanização da Praia de Iemanjá - Barra de Caravelas:** O trecho de praia entre a praia de Iemanjá e a Barra do Rio Caravelas é utilizado principalmente por turistas. Contudo, não há nenhum trabalho paisagístico ou urbanização para ordenamento do fluxo e estacionamento de veículo. No trecho entre Grauçá e Iemanjá, o acesso se dá exclusivamente pela praia. Essa ação procura revitalizar esse trecho, buscando sua adequação para o uso turístico e de lazer da população local.

## **Nova Viçosa**

**Criar um portal da cidade com receptivo turístico:** A chegada à Nova Viçosa se dá através da rodovia BA-698, vindo da BR-101 por Mucuri. Na chegada da cidade há um portal de boas-vindas e um posto policial. Essa ação procura complementar a estrutura existente com serviços de receptivo turístico, oferecendo informação sobre os diversos atrativos existentes e orientando grupos sobre normas e restrições.

## **Prioridade B – Componente 2**

### **Caravelas**

**Melhoria do Aeroporto de Caravelas:** O acesso aéreo à Costa das Baleias se dá, atualmente, por Teixeira de Freitas ou pelo Aeroporto de Porto Seguro. As duas alternativas implicam em excessivos trechos rodoviários. No entanto, há um aeroporto construído durante a Segunda Guerra Mundial cuja pista se encontra em boas condições de operação, necessitando apenas de pequenas melhorias no seu terminal de passageiros e nos equipamentos de terra.

**Pavimentação da BR-418 Trecho Caravelas / BR-101:** O único acesso rodoviário pavimentado que leva à Caravelas atualmente é pela BA-001, partindo da BR-101 por Teixeira de Freitas e por Alcobaça. Há uma estrada de solo que parte direto da BR-101 em Posto da Mata, passando por Helvécia (ambos são distritos de Nova Viçosa) e alcançando Caravelas. Esse caminho diminui a distância à BR-101 em aproximadamente 50 quilômetros, facilitando o acesso de motoristas que vem das regiões sudeste e centro-oeste.

### **Nova Viçosa**

**Ampliação do Porto de Nova Viçosa:** O porto de Nova Viçosa é ponto de partida para uma variedade de atrativos turísticos marítimos e fluviais. Esses atrativos são, justamente, alguns dos que oferecem maiores possibilidades de diversificação e diferenciação da oferta turística da região. Com essa ação, espera-se impactos positivos na qualidade do fluxo turístico, atraindo turistas de maior renda e permitindo maior permanência média.

**Complementar acesso de Nova Viçosa a Caravelas:** Não há nenhum acesso rodoviário asfaltado interligando o trecho da BA-001 de Caravelas, Prado e Alcobaça com a BA-698, que liga Mucuri à Nova Viçosa. Atualmente, o acesso principal é feito pela BR-101, o que significa que é necessário sair de Alcobaça, passando por Teixeira de Freitas, Posto da Mata, Itabatã e Mucuri para se alcançar Nova Viçosa. Essa volta resulta em algumas horas de viagem e cerca de 230 quilômetros. O acesso proposto utiliza estradas de solo já existentes e permitirá uma significativa diminuição nesse trajeto.

**Construção de Terminal Rodoviário em Nova Viçosa:** Assim como em Mucuri, grande parte do fluxo turístico que se destina a Nova Viçosa depende de ônibus de linha como meio de transporte. Entretanto, também não existe uma estrutura de recepção de passageiros rodoviários. A ação proposta procura melhorar o atendimento a esse importante segmento que visita o município.

**Implantação de Parque Municipal Ilha da Coroa Vermelha:** A Ilha de Coroa Vermelha é um dos mais belos atrativos naturais de Nova Viçosa. Altamente diferenciado, ele está diretamente relacionado com passeios turísticos conduzidos por guias especializados, permitindo aumento do gasto médio do turista e maior geração de empregos.

**Levantamento do patrimônio histórico municipal para tombamento:** Nova Viçosa não apresenta um estudo sobre seu patrimônio histórico e sobre suas condições atuais de conservação. Dessa maneira, vê-se necessário o levantamento do patrimônio histórico municipal para tombamento. A partir dessa ação, o patrimônio histórico municipal poderá ser utilizado como atrativo, diversificando os atrativos atuais e sua conservação garantida.

**Melhoria da infra-estrutura dos acessos às praias de Lugar Comum, Pau Fincado e Pontal da Barra:** Os acessos à essas praias situadas na área urbana da sede de Nova Viçosa se faz através de ruas de solo, sem pavimentação e calçadas. São as praias de maior movimento turístico do município, contando com inúmeros meios de hospedagem, casas de veraneio, restaurantes e barracas de praia. A atual condição das ruas requer constante manutenção, mas mesmo assim, ainda implica em desconforto.

**Melhoria da rodovia BA 998 Trecho Nova Viçosa / BR 101:** O acesso ao município de Nova Viçosa se dá através da BR 101 até o entroncamento com a BA-698, que passa por Mucuri para chegar a Nova Viçosa. A ação proposta prevê a melhoria da condição da estrada, facilitando o acesso, como também, garantindo uma maior segurança para os moradores da região e para os turistas.

## **Prado**

**Rodovia BA - 001 Cumuruxatiba / Corumbau:** Outro importante atrativo de Prado, a Ponta do Corumbau é uma vila de pescadores com uma relevante atividade turística. Situada ao norte de Cumuruxatiba, seu acesso ainda é feito via estrada de solo. Essa estrada parte de Guarani, um distrito afastado da sede. O trajeto dura algumas horas e é extremamente desconfortável, chegando até a ser perigoso em alguns trechos. A ação proposta procura diminuir distância e o tempo de viagem, facilitando o desenvolvimento do turismo nessa área.

**Sistema de Esgotamento Sanitário em Cumuruxatiba:** A Vila de Cumuruxatiba, até recentemente uma comunidade de pescadores, vem apresentando significativo desenvolvimento da atividade turística. Conta com inúmeros empreendimentos turísticos (pousadas, restaurantes, bares e agências). Ainda não conta com um sistema de esgotamento sanitário, destinando os esgotos para fossas e cursos d'água locais. O sistema deverá melhorar sensivelmente a qualidade ambiental de um dos principais destinos turísticos da Costa das Baleias.

### Ações por Componente e Prioridade

A tabela a seguir resume os valores que se pretende investir, separados por prioridade e por componente:

Tabela 6.2 – Montante de Recursos por Componente e Prioridade

| Componente          | Prioridade           |                      | Total Global         |
|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
|                     | A                    | B                    |                      |
| <b>1</b>            | 15.777.000,00        | 570.000,00           | 16.347.000,00        |
| <b>2</b>            | 35.970.000,00        | 40.245.000,00        | 76.215.000,00        |
| <b>3</b>            | 650.000,00           | 0,00                 | 650.000,00           |
| <b>Total Global</b> | <b>52.397.000,00</b> | <b>40.815.000,00</b> | <b>93.212.000,00</b> |

Fonte: FGV e SUINVEST 2003

## Prioridade A

Tabela 6.3 – Ações Prioridade A por Município e Componente – Costa das Baleias

|                    |   |                      |
|--------------------|---|----------------------|
| <b>A</b>           |   | <b>48.331.070,00</b> |
| <b>Ação Global</b> |   | <b>1.770.000,00</b>  |
| <b>1</b>           |   | <b>300.000,00</b>    |
|                    | Planos Diretores Municipais   | 130.000,00           |
|                    | Projeto de Modernização Municipal   | 120.000,00           |
|                    | Resgate e valorização das manifestações culturais do Pólo   | 50.000,00            |
| <b>2</b>           |   | <b>820.000,00</b>    |
|                    | Estudo para identificação e implantação de trilhas e produtos ecoturísticos   | 20.000,00            |
|                    | Projeto de Capacitação Profissional e Conscientização da População  | 500.000,00           |
|                    | Projeto de Sinalização Turística  | 150.000,00           |
|                    | Sistema de Monitoramento da Evolução do Turismo   | 100.000,00           |
|                    | Zoneamento Ecológico-Econômico para o Pólo do Descobrimento   | 50.000,00            |
| <b>3</b>           |   | <b>650.000,00</b>    |
|                    | Plano de Marketing e Ações Promocionais   | 500.000,00           |
|                    | Projeto de Artesanato - Apoio à Geração de Emprego e Renda  | 50.000,00            |
|                    | Projeto de Capacitação Empresarial  | 100.000,00           |
| <b>Alcobaça</b>    |   | <b>4.362.000,00</b>  |
| <b>1</b>           |   | <b>3.302.000,00</b>  |
|                    | Melhoria do acesso à cidade através da Avenida ACM  | 180.000,00           |
|                    | Recuperação do patrimônio histórico (sede da Prefeitura, sede da antiga cadeia, Cacimba do Conselho e Igreja de São Bernardo) | 1.000.000,00         |
|                    | Urbanização da Orla de Alcobaça - 2ª etapa  | 850.000,00           |
|                    | Urbanização da sede (vias de acesso às praias)  | 1.272.000,00         |
| <b>2</b>           |   | <b>1.060.000,00</b>  |
|                    | Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água   | 570.000,00           |
|                    | Ampliação do sistema de esgotamento sanitário da sede municipal, incluindo o bairro Jacundá                                   | 240.000,00           |
|                    | Construção de atracadouro para o porto em Alcobaça  | 30.000,00            |
|                    | Terminal Hidroviário de Alcobaça  | 220.000,00           |
| <b>Caravelas</b>   |   | <b>6.400.000,00</b>  |
| <b>1</b>           |   | <b>2.800.000,00</b>  |
|                    | Construção de aterro sanitário e PDLU em Caravelas  | 200.000,00           |
|                    | Criar um portal da cidade com receptivo turístico   | 70.000,00            |
|                    | Implantação da ciclovia na avenida Dr. Adalício Nogueira  | 400.000,00           |
|                    | Recuperação do Centro Histórico de Caravelas  | 1.080.000,00         |
|                    | Recuperar a mata ciliar e corredores ecológicos da bacia hidrográfica do Rio Caravelas  | 200.000,00           |
|                    | Urbanização da Praia do Grauçá - Caravelas  | 250.000,00           |
|                    | Urbanização da Orla do Rio Caravelas  | 600.000,00           |
| <b>2</b>           |   | <b>3.600.000,00</b>  |
|                    | Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água em Caravelas  | 940.000,00           |
|                    | Atracadouro na Ilha do Pontal do Sul  | 30.000,00            |
|                    | Implantação e Plano de Manejo da APA Ponta da Baleia  | 1.000.000,00         |
|                    | Melhoria do acesso à praia de Iemanjá   | 200.000,00           |
|                    | Melhoria do Terminal Hidroviário e atracadouro em Caravelas   | 200.000,00           |
|                    | Sistema de Esgotamento Sanitário em Caravelas   | 1.230.000,00         |
| <b>Mucuri</b>      |   | <b>5.019.070,00</b>  |
| <b>1</b>           |   | <b>1.625.000,00</b>  |
|                    | Construção de aterro sanitário e PDLU em Mucuri   | 200.000,00           |
|                    | Implantação de Centro de Apoio Turístico-Ambiental  | 200.000,00           |
|                    | Implantação de um Centro Cultural em Mucuri   | 100.000,00           |
|                    | Implantação e Plano de Manejo da APA Costa Dourada  | 600.000,00           |
|                    | Levantamento do patrimônio histórico municipal para tombamento  | 5.000,00             |
|                    | Passarela Ecológica, do Porto ao Manguezal  | 20.000,00            |
|                    | Recuperação Ambiental do Estuário do Rio Mucuri   | 100.000,00           |
|                    | Revitalização do porto  | 50.000,00            |
|                    | Urbanização da Orla de Mucuri   | 350.000,00           |

Tabela 6.4 – Ações Prioridade A por Município e Componente – Costa das Baleias (continuação)

|                    |   |                      |
|--------------------|---|----------------------|
| <b>Mucuri</b>      |   | <b>9.085.000,00</b>  |
| <b>2</b>           |   | <b>7.460.000,00</b>  |
|                    | Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água em Mucuri   | 1.400.000,00         |
|                    | Construção de acesso e ponte para a Costa Dourada   | 4.070.000,00         |
|                    | Construção de Terminal Rodoviário em Mucuri   | 90.000,00            |
|                    | Construção de um píer turístico   | 30.000,00            |
|                    | Sistema de Esgotamento Sanitário em Mucuri  | 1.870.000,00         |
| <b>Nova Viçosa</b> |   | <b>6.580.000,00</b>  |
| <b>1</b>           |   | <b>900.000,00</b>    |
|                    | Construção de aterro sanitário, usina de reciclagem e PDLU em Nova Viçosa                       | 200.000,00           |
|                    | Elaboração de projeto paisagístico para a orla e avenida de acesso                              | 100.000,00           |
|                    | Implantação de Centro de Informações Turístico-Ambiental  | 200.000,00           |
|                    | Projeto e Implantação de Trilhas e Roteiros Ecoturísticos no Município                          | 50.000,00            |
|                    | Urbanização da Orla Marítima de Nova Viçosa   | 350.000,00           |
| <b>2</b>           |   | <b>5.680.000,00</b>  |
|                    | Construção de Terminal Hidroviário e Atracadouro em Nova Viçosa                                 | 140.000,00           |
|                    | Construir contenção para a praia na barra do Rio Peruípe  | 420.000,00           |
|                    | Construção de passarela ecológica de Barra Velha à Nova Viçosa                                  | 50.000,00            |
|                    | Implantação de sistema de esgotamento sanitário na sede   | 2.940.000,00         |
|                    | Ampliação do Sistema Abastecimento de Água na sede  | 2.130.000,00         |
| <b>Prado</b>       |   | <b>24.200.000,00</b> |
| <b>1</b>           |   | <b>6.850.000,00</b>  |
|                    | Construção de aterro sanitário, PDLU e usina de reciclagem de lixo (projeto elaborado pelo CRA) | 400.000,00           |
|                    | Criação e Implantação da APA Prado - Cumuruxatiba e Plano de Manejo                             | 870.000,00           |
|                    | Implantação de Centro de Informações Turístico-Ambiental  | 200.000,00           |
|                    | Implantar o Projeto "Vila Limpa e Feliz" em Cumuruxatiba  | 80.000,00            |
|                    | Melhoria do acesso às praias do Litoral Norte de Prado, com urbanização                         | 3.000.000,00         |
|                    | Projeto de resgate do patrimônio histórico-cultural   | 200.000,00           |
|                    | Urbanização da Orla com ciclovia em Prado - Sede  | 2.100.000,00         |
| <b>2</b>           |   | <b>17.350.000,00</b> |
|                    | Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água em Prado - Sede                                   | 790.000,00           |
|                    | Construção de Terminal Hidroviário em Prado   | 200.000,00           |
|                    | Estudo para estruturação de atividades turísticas nas Unidades de Conservação                   | 20.000,00            |
|                    | Rodovia BA -001 Prado / Cumuruxatiba  | 13.340.000,00        |
|                    | Ampliação do Sistema Abastecimento de Água em Corumbau - Prado                                  | 200.000,00           |
|                    | Ampliação do Sistema Abastecimento de Água em Cumuruxatiba - Prado                              | 700.000,00           |
|                    | Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário em Prado - Sede                                 | 2.100.000,00         |

Fonte: SUINVEST e FGV 2002/2003

## Prioridade B

Tabela 6.5 – Ações Prioridade B por Município e Componente – Costa das Baleias

|                    |   |                      |
|--------------------|---|----------------------|
| <b>B</b>           |   | <b>40.815.000,00</b> |
| <b>Alcobaça</b>    |   | <b>200.000,00</b>    |
| <b>1</b>           |   | <b>200.000,00</b>    |
|                    | Construção de aterro sanitário, PDLU e usina de reciclagem de lixo em Alcobaça                  | 200.000,00           |
| <b>Caravelas</b>   |   | <b>11.440.000,00</b> |
| <b>1</b>           |   | <b>300.000,00</b>    |
|                    | Urbanização da Praia de Iemanjá - Barra de Caravelas  | 300.000,00           |
| <b>2</b>           |   | <b>11.140.000,00</b> |
|                    | Melhoria do Aeroporto de Caravelas  | 2.240.000,00         |
|                    | Pavimentação da BR-418 Trecho Caravelas / BR-101  | 8.900.000,00         |
| <b>Nova Viçosa</b> |   | <b>14.865.000,00</b> |
| <b>1</b>           |   | <b>70.000,00</b>     |
|                    | Criar um portal da cidade com receptivo turístico   | 70.000,00            |
| <b>2</b>           |   | <b>14.795.000,00</b> |
|                    | Ampliação do Porto de Nova Viçosa   | 350.000,00           |
|                    | Complementar acesso de Nova Viçosa à Caravelas  | 10.300.000,00        |
|                    | Construção de Terminal Rodoviário em Nova Viçosa  | 90.000,00            |
|                    | Implantação de Parque Municipal Ilha da Coroa Vermelha  | 20.000,00            |
|                    | Levantamento do patrimônio histórico municipal para tombamento                                  | 5.000,00             |
|                    | Melhoria da infra-estrutura dos acessos às praias de Lugar Comum, Pau Fincado e Pontal da Barra | 30.000,00            |
|                    | Melhoria da rodovia BA 998 Trecho Nova Viçosa / BR 101  | 4.000.000,00         |
| <b>Prado</b>       |   | <b>14.310.000,00</b> |
| <b>2</b>           |   | <b>14.310.000,00</b> |
|                    | Rodovia BA -001 Cumuruxatiba / Corumbau   | 13.340.000,00        |
|                    | Sistema de Esgotamento Sanitário em Cumuruxatiba - Prado  | 970.000,00           |

Elaboração: SUINVEST e FGV 2002/2003

## Ações por Município

A próxima tabela apresenta um resumo das ações previstas, informando os valores por prioridade para cada um dos municípios da Costa das Baleias:

Tabela 6.6 – Ações por Município – Valor Total por Prioridade

| Município           | Prioridade           |                      | Total Global         |
|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
|                     | A                    | B                    |                      |
| Ação Global         | 1.770.000,00         | 0,00                 | 1.770.000,00         |
| Alcobaça            | 4.362.000,00         | 200.000,00           | 4.562.000,00         |
| Caravelas           | 6.400.000,00         | 11.440.000,00        | 17.840.000,00        |
| Mucuri              | 9.085.000,00         | 0,00                 | 9.085.000,00         |
| Nova Viçosa         | 6.580.000,00         | 14.865.000,00        | 21.445.000,00        |
| Prado               | 24.200.000,00        | 14.310.000,00        | 38.510.000,00        |
| <b>Total Global</b> | <b>52.397.000,00</b> | <b>40.815.000,00</b> | <b>93.212.000,00</b> |

Fonte: SUINVEST e FGV 2003

## **Projetos e Ações Não Financiáveis**

Além das ações financiáveis pelo PRODETUR/NE-II, apresentadas nas tabelas anteriores, as seguintes ações não financiáveis foram sugeridas pela comunidade e deverão ser viabilizadas através de outras fontes de recursos:

### **Ação Global**

- Implantação de centro de análises dos recursos hídricos e balneários;
- Monitoramento de recursos hídricos, marinhos e balneários;
- Programa de Alimentos Seguros para o Turismo – PAS;
- Promoção da venda direta da produção familiar para empresas turísticas e;
- Valorização da produção agrícola sustentável.

### **Alcobaça**

- Criar parcerias com empresas para criar um ginásio de esporte;
- Incentivo ao pescador artesanal;
- Projeto para desassoreamento da barra do Rio Itanhém e;
- Viabilizar estradas rurais e canais da Bacia Hidrográfica;

### **Caravelas**

- Abertura da linha aérea comercial São Paulo-Rio de Janeiro-Caravelas-Salvador;
- Criar associação das entidades que lidam com turismo;
- Criar concorrência entre os bancos, com uma nova agência;
- Criar programas ecológicos feitos por canais de TV mostrando a importância ambiental;
- Criar uma linha regular de transporte público para Praia de Iemanjá;
- Implantar a linha regular Caravelas-Praia de Iemanjá;
- Implantar telefonia celular;
- Integrar prefeitos e secretários de Caravelas/Prado/Alcobaça;
- Maior participação do COMTUR;
- Normatizar o turismo náutico na área de entorno do Parque Nacional Marinho de Abrolhos;
- Possibilitar câmbio de Dólar e;
- Revitalizar as bacias hídricas regionais para diminuir impactos sobre corais;

### **Mucuri**

- Criar Comissão Permanente Turística na Câmara Municipal;
- Criar e executar Código Municipal de Trânsito;
- Criar e executar uma linha de ônibus interestadual que atenda Mucuri;

- Criar e executar uma política habitacional;
- Criar Mercado Municipal do Pescado, como ponto central de comercialização;
- Criar um consórcio entre Mucuri e Nova Viçosa para melhora do transporte fluvial e aeroporto;
- Executar o Código Tributário;
- Reestruturar o setor pesqueiro;
- Revitalizar a obra de construção de hospital municipal e;
- Revitalizar e institucionalizar os Conselhos Municipais;

### **Nova Viçosa**

- Ampliação de linhas rodoviárias;
- Ampliar a capacidade de fornecimento de energia;
- Ampliar o aeroporto Teixeira de Freitas, desde que haja asfaltamento da BA 998;
- Ampliar o instrumental do Programa Saúde da Família existente e pessoal com treinamento;
- Cobrar DNER sobre asfaltamento da BA998 no trecho Posto da Mata/Nova Viçosa;
- Construir um hospital;
- Contratar funcionários municipais para a fiscalização;
- Criar marina;
- Criar posto de fiscalização urbana local para pesca predatória;
- Criar um horto municipal;
- Elaborar programas de conscientização dos pescadores sobre a pesca predatória;
- Instalar sanitários públicos móveis no verão;
- Integrar o Distrito de Helvécia;
- Manutenção constante da rede de iluminação pública e;
- Reestruturar, ampliar e equipar com pessoal e veículos a delegacia e o posto policial com veículos, bicicletas, cavalos;

### **Prado**

- Ações junto à Câmara para melhorias no transporte rodoviário interurbano e criação de futuras concorrências;
- Ações para a aprovação do Plano de Manejo do Parque do Descobrimento;
- Articular a abertura de trilhas para o turismo no Parque do Descobrimento, com fiscalização de voluntários;
- Aumentar a fiscalização do Ibama em relação ao uso do solo;
- Aumentar a frequência e a qualidade dos ônibus entre Cumuruxatiba e Prado;

- Aumentar o contingente da segurança urbana em Cumuruxatiba e solicitar viatura para ronda;
- Colocar outro banco para concorrer com o Banco do Brasil;
- Colocar um local para emergência, com médico residindo em Cumuruxatiba e ambulância para transferência;
- Construção de um ginásio de esportes;
- Criar um convênio entre a prefeitura de Prado e a COELBA para melhorar a iluminação urbana;
- Criar um corpo de voluntários para fiscalização ambiental
- Criar um site próprio para Cumuruxatiba, com apoio e financiamento da Prefeitura;
- Dotar a estrutura hospitalar já existente de melhor qualificação, equipamentos e atendimento;
- Duplicar a BR 101, do trecho de Eunápolis a Itabatan;
- Implantar política de saúde pública;
- Implantar um conselho tutelar do menor (em criação);
- Incentivar empreendedores para montar uma locadora de carros, com redução de impostos municipais;
- Melhorar a iluminação pública;
- Melhorar a infra-estrutura do Ibama, com novos equipamentos para fiscalização (já tem GPS);
- Melhorar a manutenção das pontes via litorânea;
- Melhoria do sistema de tráfego municipal;
- Melhoria do transporte urbano;
- Reestruturar o FUMTUR e;
- Reformar a quadra de esporte existente.

## Conclusão

As ações e projetos propostos para a implementação do Plano de Desenvolvimento Sustentável e que são financiáveis pelo BID exigirão um montante de **US\$ 93.212.000,00** para a sua efetivação. As intervenções de maior prioridade (**prioridade A**), por sua vez, totalizaram **US\$ 52.397.000,00**. As demais, também importantes, mas que não foram consideradas como urgentes (**prioridade B**), somaram **US\$ 40.815.000,00**.

A análise dos investimentos por componente do Programa indica que o **componente 1** (Fortalecimento da Gestão Municipal para a Gestão do Turismo) deverá exigir **US\$ 16.374.000,00**, dos quais **US\$ 15.777.000,00** definidos como prioridade A.

As ações do **componente 2** (Planejamento Estratégico, Treinamento e Infra-Estrutura para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo) totalizaram **US\$ 76.215.000,00**, dentre os quais **US\$ 35.970.000,00** como prioridade A.

O **componente 3** (Promoção de Investimentos do Setor Privado) agrupou ações e projetos classificados como ações globais. As intervenções deste componente foram consideradas urgentes, e por isto foram todas consideradas como prioridade A. Os investimentos neste componente totalizaram **US\$ 650.000,00**.

Como pode ser observado nas tabelas, para cada um dos municípios foram identificadas e priorizadas ações que remetem a um desenvolvimento planejado e apoiado no uso sustentável dos recursos. Através dessas intervenções, procurou-se criar um ambiente de crescimento em que os principais impactos e necessidades da atividade turística sejam endereçados por obras, mecanismos e instituições adequadamente preparadas.

Além dos totais de investimentos em cada componente, é importante frisar que há uma série de outras ações identificadas ao longo do planejamento que não são financiáveis dentro do escopo do PRODETUR NE II, as chamadas “ações não financiáveis”. Essas ações não foram objeto de levantamento de custos ou realização de estimativas, e devem ser viabilizadas através de outras formas de financiamento.

Uma última observação relevante é que muitas das ações propostas ainda não apresentam um projeto devidamente elaborado, em que os detalhes técnicos sejam esclarecidos, o orçamento e cronograma sejam apresentados, e os órgãos e agentes executores sejam incumbidos de suas responsabilidades. Portanto, este Plano de Ação deverá ser complementado com os projetos detalhados referentes a cada intervenção prevista para que sejam atingidos os objetivos previstos pelo Programa.